

Ata nº71

Aos 29 dias de abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Duarte José Faria Vilar de Figueiredo e com a presença dos seguintes elementos: Catarina Felgueiras Portela, Eduardo Alberto Lima Torres, Domingos Sampaio Pereira, Lúcia Silva Marinho Novo, Manuel Fernando Lima Damião, Ricardo Nuno de Sá Rego e Filipe Lima e Silva. Também estiveram presentes: Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves e Ana Sofia Lima Novo, do corpo executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha.

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **ponto um a)**: Período antes da ordem do dia; **ponto um b)**: Informação do Presidente; **ponto dois**: Proposta de Celebração de Acordos de Execução; **ponto três**: Proposta de Adesão à ANAFRE; **ponto quatro**: Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da gerência do ano de 2013.

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à aprovação com uma abstenção da ata nº70, respetiva à sessão anterior. Relativamente ao requerimento entregue no início do mês corrente por parte do deputado Ricardo Rego relativamente à dívida acumulada pela Junta de Freguesia até ao final de 2013, o presidente de Assembleia de Freguesia esclarece ainda que por questões éticas não se procedeu à identificação dos fornecedores.

No âmbito da primeira alínea do primeiro ponto da ordem de trabalhos ("Período antes da ordem do dia") houve três inscrições: os deputados, Filipe Lima e Silva, Ricardo Nuno de Sá Rego e Lúcia Silva Marinho Novo.

O deputado Filipe Silva iniciou a sua intervenção com felicitações ao executivo pela vitória nas eleições autárquicas. Sugeriu ainda que se colocasse no site da Junta de Freguesia as atas das anteriores assembleias, os relatórios de contas e os mapas de pessoal para aquelas pessoas que não têm possibilidade de assistir às assembleias poderem ficar ao corrente daquilo que aqui se passa. Refere ainda que está preocupado com o cenário nada animador da Praia do Rodanho e com a época balnear que aí se avizinha. O deputado questionou o executivo quanto ao património que foi vendido pois não tem existido informações sobre o tema. Por fim, questiona ainda as razões pelas quais não foi realizado na Junta de Freguesia, ao contrário do que é habitual, os cantares das Janeiras.

O presidente Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos relativamente à sugestão das publicações no site agradece e aceita. Quanto à praia do Rodanho relembra que amanhã irá estar presente em tribunal na 4ª sessão e que caso seja condenado terá de pagar uma coima. No que concerne ao assunto das Janeiras justifica que nesse fim de semana o tempo estava muito mau e que se realizou na comissão de festas na semana seguinte.

A segunda intervenção foi realizada pelo deputado Ricardo Nuno de Sá Rego que felicitou a presença dos anhenses e realçou que os problemas da freguesia se debatem na assembleia. O deputado pediu esclarecimentos quanto ao protocolo

estabelecido entre a Junta de Freguesia e os CTT, quanto ao que acontecerá caso o processo judicial chegue a acordo, quanto às obras a decorrer na freguesia e ainda quanto à resposta dada ao membro da DGAL (Direção Geral de Autarquias Locais) relacionado com expediente. O deputado faz ainda uma chamada de atenção para o tipo de comentários menos próprios/pesados em páginas com acesso a menores, como é o caso do Facebook, que acaba por passar uma imagem errada da população que somos. O deputado realizou ainda uma análise prévia ao requerimento onde referiu que o que ele tinha pedido foi o esclarecimento quanto a dívidas a fornecedores e não o que foi pago e que queria ter acesso às notas discriminadas dos fornecedores e, caso não sendo possível, ao número das faturas.

O Presidente da Assembleia, Duarte Figueiredo, esclarece que quanto à solicitação de pagamento de senhas de presença de José Silva pelo mandato que cessou, mal teve conhecimento dela, pediu à Junta de Freguesia que realizasse o pedido das mesmas.

O Presidente da Junta de Freguesia Rui Matos agradece ao deputado Ricardo Rego pelo pedido de requerimento, realçando que não tem medo de admitir nada e, fazendo não esquecer que a tesouraria da Junta de Freguesia e do país estão a atravessar um momento de grandes dificuldades. No que concerne ao pagamento das senhas de presença, Rui Matos esclarece que estas foram pagas a trinta e um de março do ano corrente. Apresenta ainda a solicitação entregue por Leonel Gomes de Sá abdicando das suas senhas de presença e, acrescentando que ele próprio, desde Setembro do ano passado, abdicou das suas senhas da Junta de Freguesia. Quanto à abertura da Rua do Tanque do Mestre, o acordo da demolição da casa da pastorícia sai no próximo mês, realçando que o objetivo é a não edificação da casa e a ocupação do terreno e que na próxima assembleia irá dar conhecimento do acordo final. Relativamente ao requerimento, o presidente de Junta esclarece que não foi divulgado o nome dos fornecedores por estes não terem aceite e, realça que a Eletrolima só dá crédito à Junta de Freguesia e a mais ninguém.

Após esta intervenção, o deputado Ricardo Rego interveio em defesa de honra realçando que nunca ousou desonrar o executivo da Junta de Freguesia, que nunca foi questionada a assinatura da Junta de Freguesia e que não se devia ter falado de nomes.

Em seguida, o presidente da Junta de Freguesia interveio também em defesa de honra dizendo que não se devia ter questionado a veracidade do quadro de dívidas apresentado nesta assembleia.

A terceira e última intervenção foi realizada pela deputada Lúcia Silva Marinho Novo em que esta apresentou uma declaração de intenção de abdicar das senhas de presença doravante, realçando que a sua participação não é movida por questões monetárias.

No que diz respeito à segunda alínea do primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Informação do Presidente”) – (Anexo 1), o presidente do executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha agradeceu à direção da Casa do Povo pela cedência do espaço para a realização da assembleia. Realçou a recuperação da sala na Escola dos Centenários; a pintura e arranjos exteriores dos acessos à Junta de Freguesia,

bem como a remodelação interior; a promoção da execução da prova do Triângulo em conjunto com a Associação Desportiva e ainda a organização e realização do desfile de Carnaval em conjunto com as várias associações da freguesia. Esclarece ainda que o contrato feito com os CTT foi um contrato de comodato, onde cedemos as instalações e Câmara Municipal realiza as obras. No que diz respeito ao recuo de muros, o presidente de Junta esclarece que o contrato é a cedência a domínio público e em troca o Junta constrói o muro.

Para esta alínea inscreveram-se dois deputados: Filipe Lima e Silva e Ricardo Nuno de Sá Rego.

Na primeira inscrição, o deputado Filipe Silva pede a correção no ponto do concerto da Filarmónica que não foi um Concerto de Inverno, mas sim um Concerto de Gala. Pede ainda novamente esclarecimentos quanto à alienação de património.

Na segunda inscrição, o deputado Ricardo Rego, pede esclarecimentos quanto à curva do Inocêncio no que respeita ao encaminhamento das águas e que quanto às obras da Rua do Tanque do Mestre refere que só devia ter iniciado as obras quando se soubesse aquilo que se ia fazer.

O presidente da Junta de Freguesia esclarece o deputado referindo que não é necessário nenhuma licença para executar obras de domínio público e que o que deve ser feito é informar. Informa ainda que o erro foi ter confiado num registo que afinal não existia e, é por isso que existe o problema. Relativamente à curva do Inocêncio, Rui Matos refere que se cumpre as leis do PDM, que o que vale em tribunal não é a opinião mas sim o PDM e ainda que no inverno com o excesso de água se tenta ligar à Rede de Águas Públicas.

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (“Proposta de Celebração de Acordos de Execução”), o presidente da Junta de Freguesia explica que este acordo (Anexo 2) vem em conformidade com a Lei 75/2013 que altera competências das juntas de freguesia e câmaras municipais. Pelo facto de não existirem inscrições para este ponto, procedeu-se de imediato à votação em que o acordo foi aprovado por unanimidade.

No terceiro ponto (“Proposta de Adesão à ANAFRE”), o executivo da Junta de Freguesia apresentou uma proposta (Anexo 3) e explica que até 2008 a freguesia pertencia a esta associação. Acrescenta ainda que esta associação é uma forte componente de informação e tem um papel importante no estatuto de eleitos locais e que tem um custo anual de duzentos e oitenta euros e quarenta mil euros de financiamento. O deputado Ricardo Nuno de Sá Rego refere que tem de ser feita uma retificação do orçamento e que esta proposta devia estar assinada pelos três membros do executivo. Procedeu-se de imediato à votação da proposta em que esta foi aprovada por unanimidade.

No que concerne ao quarto ponto (“Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da gerência do ano de 2013”), o executivo da Junta de Freguesia procede a uma breve explicação da composição do documento (Anexo 4), salienta que com menos receita se continua a trabalhar, que a limpeza dos terrenos não é feita de graça, que apesar de não haver reclamações dos serviços

camarários de limpeza da freguesia apesar de saber que não são exemplares e que devido à diminuição da recolha dos serviços municipalizados foram colocados nos locais de maior acumulação de resíduos maior quantidade de contentores. Rui Matos acrescentou ainda que a execução orçamental é apenas uma previsão, que no ano passado com uma diminuição de receita de 19,1%, a taxa de execução de 65% é muito agradável. Refere ainda que com os momentos difíceis em termos financeiros tem sido feito um grande sacrifício manter os trabalhadores todos até ao fim.

Após a intervenção do Presidente da Junta inscreveram-se os deputados Filipe Silva e Ricardo Rego.

O deputado Ricardo Nuno de Sá Rego louva atividades como a da Semana Cultural, refere que tem de ser efetuado um inventário e alienação do património, que é necessário apostar no saneamento oferecendo a sua ajuda para o que for necessário, que os funcionários acarretam uma grande despesa para a Junta e, acrescenta que como mantém algumas dúvidas quanto às contas da Junta de Freguesia terá de votar contra o relatório de contas. O deputado sugere ainda que devia ser criado um grupo de trabalho para tratar da situação da extensão da saúde.

O presidente da Junta de Freguesia, refere que os funcionários são um fortíssimo aliado para as obras que têm sido realizadas, que tem a noção que o problema de contas tem de ser revisto em ambiente largo e profundo e que existe uma dívida por parte da Câmara Municipal à Junta de Freguesia de trinta e cinco mil euros em protocolos. Salaria ainda que, apesar de admitir que no que diz respeito ao saneamento a Junta ficou aquém, esta freguesia tem uma das maiores coberturas de rede de saneamento entre as vinte e sete.

O deputado Filipe Silva constatou que no mapa orçamental não se verifica o património alienado e pede esclarecimentos quanto a este assunto. Reforça ainda a sua tristeza perante a situação da Praia do Rodanho.

Relativamente ao assunto da Praia do Rodanho, Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos salienta que esta é uma praia dourada, com qualidade de acesso e dunas, que estamos a lidar com pessoas complicadas e por isso estamos empenhados na busca de soluções dando atratividade à praia, melhorando o estacionamento e, refere ainda que no início da época balnear a praia terá um nadador salvador. No que concerne à alienação de património, Rui Matos refere que foi vendida uma cisterna por mil euros e que tem intenção de comprar uma capinadeira.

Após as intervenções procedeu-se à votação do Relatório de Atividades e Contas que foi aprovado com dois votos contra e seis votos a favor.

Dada por encerrada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por aberto o período de intervenção do público presente. Neste período inscreveram-se quatro cidadãos: Sr. Manuel Novo, Sr. João Maciel, Sr. Carlos Meira e Sr. João Rego.

O Sr. Manuel Novo questionou o executivo se estão realmente preocupados com os eleitores. Refere ainda que não está contra a taxa anual do cemitério mas que para algumas pessoas é muito dinheiro e, por isso sugeriu que até a crise passar não

se pagasse essa taxa ou então que esta fosse de acordo com os rendimentos das famílias. Quanto à obra da Estrada do Noval diz que está bem feita mas deveria ter sido há 20 anos porque atualmente ninguém lá passa. No que concerne ao Monte da Ola sugere que se devia falar com os proprietários dos terrenos para existir paragem de autocarro no sentido Porto-Viana.

O Sr. João Maciel refere que as taxas são devidas ao trabalho mal realizado pela junta e que, deu a cara e agora meteu um processo à Camara Municipal.

O Sr. Carlos Meira em relação à Rua Do Tanque do Mestre refere que foi assinado um protocolo para alargamento do caminho e gostava de saber quando é que essa obra irá ser realizada.

O Sr. João Rego questionou o executivo quanto às obras do Aqueduto ao Anabela, pois a água chega até ao lugar das Lages de forma desgovernada, elogiou a escolha do local da realização da assembleia devido às excelentes condições que este proporciona, questionou ainda quanto ao porquê de o projeto da ADCA estar em banho maria e ainda o porquê de a ADCA não colaborar com a Junta de Freguesia quanto à cedência do local para realização da assembleia de freguesia. Quanto à questão de comentários menos próprios lançados nas redes sociais, o cidadão refere que esses comentários são feitos pela ala do Partido Socialista.

O Presidente da Junta de Freguesia realça que as dificuldades económicas são de todos, que esta taxa é comum quase a todas as freguesias e ainda que esta tem uma função educativa e de cadastro das sepulturas. Quanto à situação do Monte da Ola, Rui Matos alerta para o mau comportamento dos condutores e que as estradas nacionais são locais complicados para a realização de obras, realçando ainda que a escola não tem autorização para deixar sair os alunos e que estes devem ser recolhidos à entrada da escola. Relativamente ao Noval, o presidente refere que se fazia sentido a obra há 20 anos atrás agora ainda faz mais pois existem mais 700 pessoas do que naquela altura. Salienta ainda que os eleitores são a prioridade da Junta de Freguesia.

Quanto ao caso levantado pelo Sr. João Maciel, o presidente esclarece que a Junta de Freguesia está a tentar resolver o problema.

No que concerne ao assunto da Rua do Tanque do Mestre, Rui Matos esclarece que a Junta está lá a trabalhar desde o dia de ontem e que este é um dos acordos que a junta quer muito honrar.

Relativamente às questões levantadas pelo Sr. João Rego, o presidente Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos esclarece que após o terreno estar enxuto a obra do aqueduto irá ser realizada, que não há qualquer desentendimento entre a ADCA ou outra qualquer associação, que a obra do Campo de Futebol está a ser realizada lentamente, que faltam ser deliberados oito mil euros por parte da Câmara Municipal à Junta de Freguesia e que sem esse dinheiro a junta também não pode pagar. Refere ainda que como a ADCA fazia pouco uso da sala da Escola dos Centenários, esta foi cedida para a Associação Musical de Vila Nova de Anha que necessitava de uma sala e para edição de um disco musical de um artista da freguesia.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Duarte José Faria Vilar de Figueiredo)

A Primeira Secretária

(Catarina Felgueiras Portela)